

Gráfica São Luiz recebeu Mérito Empresarial ACISSP: empresa comemora 30 anos de atividade

Em solenidade realizada no Teatro ACISSP no dia 19 deste mês, diretores da Gráfica São Luiz receberam o certificado Mérito Empresarial ACISSP 2019, conferido à empresa pela Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de São Sebastião do Paraíso, por ser a mais lembrada no segmento gráfico, conforme pesquisa de opinião realizada. Ao final de cada ano a ACISSP/CDL tradicionalmente contrata empresa especializada para avaliar junto ao público consumidor, empresas que mais se destacam no comércio, indústria e prestação de serviços.

Em janeiro a Gráfica São Luiz completou 30 anos de atividades, uma história de muito trabalho e aprimoramento constante, conforme lembra Guilherme Pádua Maia, ao recordar que tudo se iniciou com algumas pequenas impressoras, processo artesanal, tipográfico, montando chapa por chapa, selecionando manualmente os tipos, para confeccionar os impressos, época em que as instalações eram próximo à Praça Santa Rita.

Algum tempo depois o equipamento foi transferido para a avenida Dr. Delfim Moreira 591, onde funciona a gráfica. Gradativamente, foram surgindo novos clientes, a demanda aumentou, e o maquinário foi sendo ampliado de acordo com as necessidades, numa administração conjunta de Guilherme e sua esposa Ângela Maria Borges Maia.



Guilherme Pádua Maia e Ângela Maria Borges Maia

Ao longo desses 30 anos, o desenvolvimento tecnológico ocasionado mudanças que acontecem diuturnamente, e como não poderia ser diferente, impactou o setor gráfico. As impressoras que a princípio eram tipográficas foram substituídas pelo sistema offset e se aperfeiçoaram com o digital, o que também ocorreu com as composições gráficas. E a Gráfica São Luiz, conforme explica Guilherme Maia, acompanhou o avanço, e foi pioneira em implantar e utilizar essas novas ferramentas.

Trabalhos que eram feitos manualmente, foram automatizados, o que tem permitido prestar serviços que, tempos atrás, não eram imaginados pelo setor gráfico, uma consequência natural, fruto da criatividade. Em parte isto se explica porque empresas que utilizavam impressos feitos em gráficas, passaram com o suporte da Informática, computadores e impressoras cada vez mais avançados, suprir suas próprias necessidades. A Gráfica São Luiz foi em busca de novos mercados, a

atender novo segmento, o de impressão de boletos de cobranças para empresas de grande, médio e pequeno porte que terceirizaram serviços. Nessa fase de mudança e aprimoramento, Guilherme passou a contar com a participação de seus filhos Luiz Antônio Maia e Flávia Maia Nascimento, e além do setor gráfico a empresa também iniciou seu setor de cartonação (caixas para embalagens).

O espaço físico em seu imóvel na avenida Dr. Delfim Moreira ficou pequeno, e, a cartonação por oito anos foi transferida e atendeu na rua Carlos Momic. Depois em área cedida pelo município foi construída sua nova unidade no Parque Industrial João Fernando Zanin, saída para São Tomás de Aquino, onde são produzidas embalagens criativas, sacolas para atendimento de indústrias, lojas, pizzarias, enfim em especial para o comércio varejista. Guilherme ressalta que a Gráfica São Luiz ganhou novo

impulso e crescimento com a participação dos filhos Luiz Antônio e Flávia, o que tornou o trabalho mais agradável, perfeito, ágil e produtivo. Sinto-me gratificado por ter conseguido educar os filhos e tê-los participando diretamente na empresa, bem como pelo reconhecimento público aos serviços prestados pela Gráfica São Luiz que nos premia com o Mérito Empresarial em nosso segmento, concedido pela ACISSP/CDL, que muito dignifica nosso trabalho, disse Guilherme Maia.



Luiz Antônio Maia e Flávia Maia Nascimento

FOTOS: Multclip

Hotel das Acácias
recebe prêmio Booking.com por excelência em hospedagem

Booking.com Traveller Review Awards 2020

Booking.com Traveller Review Awards é um programa anual de valorização que reconhece os parceiros por sua hospitalidade excepcional, conforme visto pelas notas de avaliação deixadas por viajantes após sua estadia ou experiência.

Hotel das Acácias

Mais conforto e requinte pra você e toda família!

Servimos "Café da Manhã" todos os dias das 6h30 às 9h30 e também "Jantar" das 19h às 22h (de segunda a quinta-feira).

www.hoteldasacacias.com.br

Tv a cabo | Ar Condicionado | Frigorifer | Wi-Fi

reservas@hoteldasacacias.com.br
www.facebook.com/hoteldasacacias

Telefone: 35 3531 1514
Rua Gedor Silveira, 350 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG

Certificado Digital é com a ACISSP/CDL!

Muito mais segurança para suas operações eletrônicas. Você que já é nosso Associado tem desconto especial.

Procure a ACISSP e faça já o seu!

LIBERAÇÃO DO CERTIFICADO EM ATÉ 24 h

VALORES ABAIXO DO MERCADO

ATENDIMENTO NA SEDE DA ACISSP

ACISSP CDL

(35) 3539-4406 - (35) 98833-2792
Av. Oliveira Rezende, 1350 - Vila Operária

Eletrônica Digital Rad Fran
Eletrônicos

Eletrônica Digital Rad Fran

Novas instalações para melhor atendê-lo!

VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

(35) 3558-1697 / 9-88026759

Av. Monsenhor Mancini, 1.095/1.105 - São Sebastião do Paraíso - MG

DARLENE TAVARES:

Uma trajetória marcada por dedicação ao trabalho e aos estudos

A enfermeira, professora e vice-reitora na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Darlene Mara dos Santos Tavares, é uma profissional que ao longo de sua vida se dedicou à atuação e formação na área da Saúde. Natural de Itamogi, onde passou a infância e parte da juventude até a perda de seu pai, Rubens Reis dos Santos, momento em que se mudou para Ribeirão Preto com sua mãe, Dóris Feliciano dos Santos, onde, após ter iniciado sua graduação em Enfermagem na UFSCar, se formou na USP. Após atuar na área naquela cidade por alguns anos, casou-se com Maciel Tavares, com quem teve Murilo Santos e Daniela Santos Tavares. Após o casamento mudou-se para Uberaba, onde após uma trajetória pela Secretaria Municipal de Saúde e docência na UFTM, hoje ocupa o cargo de vice reitora daquela universidade.

Jornal do Sudoeste: Onde passou a infância e como foi esse período em sua vida?

D.M.S.T.: Passei minha infância em Itamogi, período em que trago boas lembranças da liberdade em brincar nas ruas, das amizades construídas e que as mantenho até os dias atuais. Lembro com carinho da Professora Tia Lurdinha, do Jardim de infância, que iniciei aos cinco anos de idade. A escola funcionava na residência da Professora e era um espaço de aprendizagem lúdica. Minhas lembranças destes momentos são muito agradáveis, e deste período trago amigas de uma vida: Annaida, Lucélia e Shirley.

J.S.: Como foi o início da sua formação escolar?

D.M.S.T.: Aos seis anos, em 1970, iniciei o primeiro ano na Escola Estadual Minas Gérias. O Ensino Fundamental era constituído em oito anos, com duas etapas de formação, denominadas de Grupo escolar (4 anos) e Ginásio (4 anos). Nos primeiros quatro anos tínhamos aulas de todos os conteúdos com um único professor e no Ginásio, que correspondia de 5ª a 8ª série, tínhamos um professor para cada conteúdo. Entre 1974 a 1977 estudei na Escola Estadual de Itamogi. A sensação de ir para o Ginásio era de que havia crescido e era moça e não mais criança. O uniforme era diferente e sentia a necessidade de ser responsável e estudiosa, pois minha irmã mais velha era famosa por ser inteligente. Durante este período fortalecemos os vínculos com as amigas do Jardim de infância e novas pessoas vieram fazer parte de nossa vida, até compormos um grupo: ONCAMI, mistura da palavra Mônica. A sede do ONCAMI era na casa da Terezinha e tínhamos uma certa organização, presidente, vice-presidente e conselheira, além disso tínhamos uniforme (uma blusa pintada, por nossas mães, com o rosto de uma menina e um short vermelho). Assumi o cargo de presidente e foi uma das primeiras experiências de exercer a liderança. Este era um espaço democrático em que discutíamos e trocávamos experiência sobre nossas dúvidas, ansiosos e receios. Também organizávamos brincadeiras e festas. As atividades escolares ainda que individuais, eram, na sua maioria, realizadas em conjunto e, somente depois de concluídas íamos brincar (boca de leão; pega-pega; casinha; andar de bicicleta; parquinho, dentre outras). Também me lembro do Congo de Itamogi, momentos especiais em que a cidade ficava cheia e divertíamos muito.

J.S.: Houve algumas reviravoltas em sua vida após esse período. Como foi isso?

D.M.S.T.: Em 1978 iniciei o colegial, assim designado o ensino médio. Em Itamogi não tinha, assim, para aqueles que iriam continuar estudando era uma prática comum se deslocar para o município vizinho. Em geral, duas cidades eram os locais que os egressos do Ensino Fundamental buscavam para concluir seus estudos, em Santo Antônio da Alegria (SP), que tinha escola pública, e em Monte Santo de Minas, que era particular. Ingressei na Escola Estadual Cônego Macário de Almeida, em Santo Antônio da Alegria, que fica a 13 quilômetros de Itamogi. Íamos pela manhã, em transporte escolar, e o motorista nos esperava, ao término da aula retornávamos para Itamogi. Naquele ano, em maio perdemos o meu pai que estava tratando de um câncer no esôfago. Foi um momento de muita dor, pois tinha um relacionamento de muito respeito, consideração, admiração e amor com ele. Este fato redirecionou a vida da nossa família, meus dois irmãos estudavam e moravam em Ribeirão Preto (SP). A Darlene cursava o primeiro ano de Faculdade de Farmácia e Bioquímica

Ela por Ela

Por João Oliveira

na Universidade de São Paulo (USP) e o Rubinho fazia cursinho querendo ingressar em agronomia. Minha mãe sempre disse que queria os filhos formados, acreditava que a formação profissional por meio da graduação poderia transformar nossas vidas. E foi com esta determinação que decidi que todos mudaríamos para Ribeirão Preto para podermos estudar e ficar juntos. Assim, em 1979, mudamos para Ribeirão Preto.

J.S.: Quais as memórias mais marcantes você tem da infância o que mais sente falta desta época?

D.M.S.T.: As brincadeiras na praça, no parquinho, na casa dos meus avós: Zefa e Floro e da minha avó Raimunda, além do nosso clubinho ONCAMI e do Congo. Sinto saudade das amizades verdadeiras e dos bons almoços de domingo.

J.S.: Como foi sua formação e por que decidiu seguir a área da saúde?

D.M.S.T.: No terceiro colegial, tinha uma certeza: gostaria de fazer o vestibular para o Curso de Enfermagem. No segundo semestre de 1982 fui aprovada no vestibular e iniciei o Curso de Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). No final do ano de 1983 minha mãe sugeriu que eu prestasse a seleção de transferência para EERP - USP, pois estava difícil arcar com os custos financeiros. Com pesar de voltar para Ribeirão Preto, pois estava completamente adaptada na UFSCar, fiz o processo de transferência, sendo aprovada. Assim, em 1984 continuei a graduação de Enfermagem na EERP - USP, formando em dezembro de 1986. A época, no último ano de graduação, fazíamos a opção por habilitação em Médico-cirúrgica ou em Saúde Pública, escolhi a segunda alternativa, recebendo o grau de Enfermeira com Habilitação em Saúde Pública.

J.S.: Você precisou ir embora para estudar, foi um desafio muito grande?

D.M.S.T.: Cheguei a Ribeirão Preto para fazer o segundo colegial. Um mundo enorme se descoltinou para mim, mas trouxe muitos desafios... cidade grande, colégio grande, pessoas desconhecidas, conteúdos novos. Minhas amigas de infância estavam longe... Espelhei-me na coragem, garra e determinação que via em minha mãe e aos poucos o desconhecido se tornou conhecido e querido. No terceiro colegial, nova mudança: pela primeira vez iria estudar em uma escola particular, o COC. Novos desafios, incertezas e encantamentos.

J.S.: Como foi o início da sua carreira profissional? Onde atuou e qual foi o seu maior desafio?

D.M.S.T.: No final da minha graduação, em dezembro de 1986, houve concurso para o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, que realizava a expansão da Unidade de Emergência. Fiz o concurso e passei em sexto lugar, assim em janeiro de 1987 fui chamada para iniciar o trabalho de Enfermeira. Na unidade de emergência atendia nos seguintes locais: Pronto Socorro Adulto, Clínicas Médica, Cirúrgica, Ortopedia, Gineco-



Darlene é natural de Itamogi e fez carreira em Ribeirão e Uberaba, onde hoje é vice-reitora da UFTM

Minha mãe sempre disse que queria os filhos formados, acreditava que a formação profissional por meio da graduação poderia transformar nossas vidas

serviços de saúde da Secretaria. Nesta perspectiva, foi realizado o diagnóstico situacional de saúde da população, pautando-se em dados primários e secundários. Desta forma, o município foi dividido em áreas de abrangências e Distrito sanitário, considerando a forma de viver, as necessidades de saúde e os equipamentos de saúde disponíveis para atendimento. A seguir, foi realizado o planejamento em saúde tendo como referencial o planejamento estratégico. Além dos profissionais de saúde, a comunidade foi envolvida na realização do diagnóstico e planejamento em saúde, por meio de reuniões com a comunidade que resultou na constituição dos conselhos locais de saúde e do conselho municipal de saúde.

Quatro documentos foram elaborados pela equipe, elencados a seguir, Diagnóstico Situacional de Saúde no Município de Uberaba (1992); Projeto de Expansão da Rede Municipal de Saúde de Uberaba (1992); Proposta do Plano Municipal de Saúde (1991) e Serviços Municipais de Saúde: uma estratégia de avaliação (1991). Quanto à responsabilidade pelo Serviço de Enfermagem da Secretaria Municipal de Saúde de Uberaba, foram realizados vários cursos de capacitação da equipe de enfermagem, em especial os relacionados à vacinação e esterilização de materiais, temas estes identificados como os prioritários.

J.S.: Você decidiu construir uma carreira acadêmica, era algo que sempre sonhou?

D.M.S.T.: O interesse pela carreira acadêmica foi sendo construído quando trabalhava na Secretaria de Saúde de Uberaba, em razão da relação do serviço com a academia para o estágio dos estudantes de Enfermagem e também pelos convites recebidos para ministrar alguns conteúdos. No período de 1994 a início de 2002, desenvolvi as atividades profissionais na Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro (FMTM), transformada em Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) em 2005.

J. Gustavo

fundar os conhecimentos e compreender melhor um questionamento que me acompanhava, baseado no atendimento de enfermagem às pessoas com diabetes mellitus (DM). Por que a educação em saúde realizada nos serviços com as pessoas com DM não eram resolutivas na perspectiva de mudar o comportamento visando postergar as complicações crônicas? Sob a orientação da Profa. Dra. Rosalina tive acesso a literatura científica sobre Andragogia e pude apreender como os adultos aprendem. Minha orientadora é referência na área do idoso e, desta forma, iniciei os estudos também com esta população. Utilizamos como referencial os pressupostos teóricos do educador Paulo Freire e desenvolvemos a pesquisa de abordagem qualitativa intitulada: Educação conscientizadora do idoso diabético: Uma proposta de intervenção de enfermagem. Este estudo foi norteado pelos objetivos: descrever os aspectos funcionais da Associação dos diabéticos; caracterizar a situação de saúde dos idosos diabéticos segundo os indicadores, atividades da vida diária e presença de queixas relacionadas às complicações crônicas; identificar as necessidades educativas destes sujeitos e elaborar uma proposta educativa, de acordo com as necessidades identificadas e adequadas ao seu desenvolvimento na referida instituição. Pautada no referencial teórico, a proposta educativa norteou-se na participação ativa do educando, a criatividade, a redescoberta, enfim a conscientização, de forma a evitar a domesticação das pessoas. O período de realização do mestrado foi extremamente rico, pois um mundo novo se descoltinou para mim. Por meio das disciplinas cursadas e dos estudos realizados pude compreender e refletir sobre o método científico, suas verdades e neutralidade, questões estas temporais e passíveis de alterar dependendo do contexto em que se encontra e do recorte que se faz do objeto. Tais reflexões foram ampliadas para minha vida pessoal e profissional e, repercutiram na minha caminhada. Em 1997 obtive o título de Mestre em Enfermagem.

J.S.: Logo após já engatou em um mestrado...

D.M.S.T.: Sim, também sob a orientação da Profa. Dra. Rosalina foi selecionada e ingressei no doutorado em 1998, na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP, no Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem (conceito 6 na avaliação da CAPES). Tal Programa é desenvolvido, em conjunto, pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP) e pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP. Iniciei suas atividades em 1982, sendo o primeiro criado na América Latina, na área de Enfermagem. Buscando dar continuidades aos estudos e aprofundar sobre os tipos de abordagens metodológicas, tive o interesse em realizar uma pesquisa com abordagem quantitativa. Desta forma, conduzi um estudo de coorte histórica com os objetivos: descrever as condições de vida e saúde de um grupo de idosos portadores e não portadores de diabetes mellitus, atendidos em três serviços de saúde do município de Uberaba-MG segundo os indicadores: características sociodemográficas, situação de saúde, interação social e apoio familiar; e identificar as variáveis que podem estar relacionadas ao DM e influenciar nas condições de vida e saúde do idoso. Desta forma, concluímos a tese denominada: Condições de vida e de saúde de idosos diabéticos, obtendo o título de Doutora em Enfermagem em 2001. Desta pesquisa, vários questionamentos e reflexões foram desdobradas em estudos posteriores, pois se verificou a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre variáveis que poderiam contribuir na deterioração das condições de vida e saúde da população idosa; além de investigar a resolutividade do serviço de saúde e satisfação do idoso com sua utilização, bem como, a formação profissional para atendimento a este grupo.

Após ter ampliado minha formação acadêmica, assumi a Chefia de um Departamento de Enfermagem em Educação e Saúde Comunitária (DEESC) entre abril de 2002 a maio 2003. O Curso de Graduação em Enfermagem tem dois Departamentos técnico-científico que agregam as disciplinas da área profissionalizante. O

continua ao lado.

DEESC reúne as disciplinas da área de Saúde Coletiva.

Em 2003 foi convidada pelo Diretor da FMTM para assumir a Coordenadoria de Extensão. Na FMTM, tinha-se a Pró-reitoria de Pesquisa, Ensino e Pós-graduação que congregava as Coordenadorias de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária. Desta forma, foi Coordenadora da Extensão Universitária de abril de 2003 a 2005.

Em 2008 o Curso de Graduação em Enfermagem teve aprovado o Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Atenção à Saúde (PPGAS), pela CAPES. Foi realizada uma análise entre os docentes que compoariam o Programa o que teria o perfil para assumir a Coordenação. Assim, assumi a Coordenação do PPGAS de 30/08/07 a 01/09/10, momento em que iniciavam as atividades do Programa. O PPGAS tem o objetivo de formar mestres em saúde e enfermagem capacitados a desenvolver a prática docente por meio de tecnologias inovadoras de ensino, com postura ético-profissional, responsabilidade social e com habilidades pedagógicas e interpessoais, bem como a reconhecer problemas potenciais de pesquisa e a conduzir investigações com o rigor científico. Objetiva, ainda, formar pesquisadores/cientistas na área da enfermagem e da saúde que busquem inovação tecnológica, melhor qualidade do cuidado, formação de recursos humanos e implementação de políticas públicas para o desenvolvimento social e econômico.

Com a transformação da FMTM em UFTM foram criados os Institutos. Assumi a Direção do Instituto no momento de sua criação, em 2010, na condição de Diretora Pró-tempore, por um período de um ano. Após, foram realizadas as eleições e fui eleita, em 2011, por um período de dois anos. Ao término deste mandato, fui reconduzida, por meio de processo eleitoral, por mais dois anos. O Instituto de Ciências da Saúde - ICS - iniciou suas atividades em 2010, por ocasião do novo organograma da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

Era composto por dez departamentos Didático-Científicos: Ciências do Esporte; Clínica Cirúrgica; Clínica Médica; Enfermagem na Assistência Hospitalar; Enfermagem em Educação e Saúde Comunitária; Fisioterapia Aplicada; Materno-Infantil; Nutrição; Saúde Coletiva; e Terapia Ocupacional. Oferece sete cursos de bacharelado: Biomedicina; Educação Física; Enfermagem; Fisioterapia; Medicina; Nutrição; e Terapia Ocupacional. Também oferece Programas de Pós-Graduação stricto sensu, sendo eles: Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde; Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical e Infectologia; Programa de Pós-Graduação em Atenção à Saúde; Programa de Pós-Graduação em Educação Física; e Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia. O ICS conta ainda com o curso de Especialização lato sensu em Atenção básica em Saúde da Família e com as Residências Médica e Residência Integrada Multiprofissional e Uniprofissional.

Deixei a Direção do ICS em agosto de 2014 para assumir a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG). A PROPPG é um órgão vinculado à Reitoria que tem por finalidade empreender a formação discente em nível de Pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), além de orientar, coordenar e supervisionar as atividades de pesquisa científica e tecnológica no âmbito da Universidade, tendo como referência a qualidade e a relevância, para bem cumprir o papel de geradora de conhecimentos e de formação de recursos humanos. Está estruturada nas seguintes unidades: Departamento de Desenvolvimento da Pós-Graduação constituído por: Coordenadoria dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu e Coordenadoria dos Programas de Pós-Graduação lato sensu; Departamento de Desenvolvimento, Pesquisa e Tecnologia constituído por: Coordenadoria do Programa Institucional de Iniciação Científica; Coordenadoria do Núcleo de Inovação Tecnológica; Coordenadoria dos Biotérios (Central e setoriais) e Coordenadoria do Núcleo de Empreendedorismo e Secretaria Administrativa.

Em julho de 2019 assumi a Vice-reitoria da UFTM.

J.S.: É um desafio estar à frente de uma universidade tão importante em Minas e no Brasil?

D.M.S.T.: É sempre um desafio assumir responsabilidades profissionais, mas considero que este cargo expressa o trabalho que desenvolvi ao longo de 25 anos na Universidade, sempre com responsabilidade, ética e dedicação. Penso que posso contribuir com a gestão considerando o tempo que trabalho na Instituição que me permite ter uma visão geral do seu funcionamento, assim como pelo conhecimento e experiência em gestão acumulados nos diversos cargos, desde o Departamento,

a Pós-Graduação, o Instituto e a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.

J.S.: O mercado de trabalho é desafiador para as mulheres. Você precisou superar barreiras para conquistar seu espaço?

D.M.S.T.: Vários desafios estiveram presentes, destaco aqueles relacionados à realização do mestrado e doutorado, pois trabalhava, tinha dois filhos pequenos e me deslocava duas a três vezes na semana para Ribeirão Preto. Sem contar as diversas atividades e estudos que precisam ser empreendidos. Contudo, a riqueza de toda a aprendizagem, a determinação que observei ao longo da minha vida em minha mãe, o apoio do meu marido Maciel, a compreensão dos meus filhos pequenos e a certeza que era este o caminho que queria trilhar me deram força para conseguir concluir com êxito esta etapa.

J.S.: Você debate muito sobre o tema idoso/diabete. Como foi realizar essa pesquisa ao longo dos anos e sua importância para a área da saúde?

D.M.S.T.: Considero a pesquisa essencial no desenvolvimento da docência, pois é por meio dela que se avança no conhecimento científico e possibilita qualificar a formação profissional, além de contribuir com o desenvolvimento social. Desde o início da minha inserção na pesquisa científica, tive a preocupação de divulgar o conhecimento produzido. Tal fato está pautado no respeito e ética aos vários recursos (financeiro, capital intelectual, pessoas que participam, equipamentos, infra-estrutura, dentre outros) que são mobilizados para a condução das investigações. Ademais, considero que uma pesquisa somente estará concluída quando for divulgada e que os seus achados têm potencial para contribuir com o desenvolvimento social. Nesta perspectiva, ao longo da minha atividade acadêmica, tenho realizado esforços para que os resultados das investigações sejam publicados em revistas científicas de referência para a área.

Sou líder do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva, cadastrado no DGP/CNPq em 2002. Seu objetivo é produzir conhecimentos através de pesquisas científicas na área de saúde coletiva e da saúde do idoso e preparar recursos humanos com capacidade de atuar de forma contextualizada, resolutive e crítica nos agravos à saúde das populações, propiciando visão crítica e renovadora das relações interdisciplinares e intersetoriais no âmbito da saúde.

Desta forma, tive o primeiro projeto de pesquisa financiado em 2005, somando 11 ao longo do tempo. Tais projetos contribuíram para orientação de iniciação científica, trabalhos de conclusão de Curso, mestrados e doutorados, somando mais de 100 artigos publicados. Além disso, tenho Bolsa de Produtividade em Pesquisa ofertada pelo CNPq que é destinada a pesquisadores que se destacam entre seus pares, valorizando a produção científica.

J.S.: Falando em Educação Superior, como você avalia a atual situação das universidades federais atualmente?

D.M.S.T.: As Universidades vêm enfrentando diversos desafios, dentre eles, a qualificação profissional, a produção do conhecimento que impacte positivamente para a sociedade, a contribuição com o desenvolvimento social, além da necessidade de recursos financeiros para atender a expansão ocorrida nos últimos anos. Acredito que a responsabilidade com o bem público, a preservação da autonomia universitária, os mecanismos de controle de gestão, o planejamento, a excelência na formação, dentre outras estratégias, poderão contribuir, ao longo do tempo, para a superação dos desafios.

J.S.: E da Saúde?

D.M.S.T.: Acredito que Sistema Único de Saúde deve ser fortalecido, de forma que a população, efetivamente, tenha acesso aos serviços de saúde com qualidade.

J.S.: Qual mensagem você deixa para aqueles que pretendem construir uma carreira acadêmica ou estão nesse processo?

D.M.S.T.: Minha mensagem é que se dediquem muito, sejam resilientes, busquem sempre as informações na fonte, façam análise crítica nas leituras, sejam propositivos, respeitem os colegas e se valorizem, pois todo ser humano é capaz.

J.S.: Qual o balanço que você faz dessa trajetória até agora?

D.M.S.T.: Faço um balanço positivo da minha vida profissional, pois com muito trabalho e dedicação galguei os espaços no ensino, na pesquisa, na extensão universitária e na gestão, cumprindo com a minha missão na docência e na carreira de servidora pública.



Familiares e amigos cumprimentam Neusa Maria Duarte Furtado que muda de idade no dia 3 de março.

A coluna parabeniza **MARIA DAS GRAÇAS HILÁRIO BOZELI** que aniversariou ontem dia 28. A data foi comemorada junto ao esposo Sebastião Bozeli e seu filho André Luiz Bozeli. Recebe também os cumprimentos da neta Joyce e bisneta Emmanuelle

Sábado, dia 29 Guilherme Sabi,

Dia 1.º de março Roberta Simões Soares de Faria, Cristiane Duarte, Ana Paula Calafiori, Omerinda Bárbara, Azuleiga Altran.

Dia 2 de março Dr. José Carlos Guerra, o músico e professor de música, Alexandre Cavallero, membro da Academia Paraisense de Cultura.



A aniversariante Néia Passagem (Divisa Frios) que muda de idade no próximo dia 5.

Dia 3 Dionésia de Souza, Leonardo Fossatti, Mario Lúcio da Silva.

Dia 4 Pedro Lúcio Colombaroli, Zilda Fátima Almeida, Dimas Santos Jr.

Dia 5 Dr. Mauro Cosini, Thiago Rodrigues, Maria Auxiliadora de Oliveira Diogo, em São Paulo, Suely Firmino e Antônia Maria Corrêa.

Dia 6 José Osmar de Paula, Paula Ângela Caetano de Lima, Fátima Selani, o jornalista Wallace Silva, Dr. João Oswaldo Lemos. Em Belo Horizonte, o jornalista, locutor esportivo Oswaldo Reis (Chiquinho Pequetito).

EXCURSÃO: PORTO FERREIRA SP - A Capital da Decoração!
Dia 28/03/20 - SÁBADO às 05:30h / Volta 15:30h - R\$65,00

CONDICÃO GERAL: Mínimo de 30 passageiros pagantes.

ZADA Turismo Telefone: (35) 3531-3646
WhatsApp: (35) 99277-3646

"Nossa maior conquista é você!"

- 14 de Março: IBITINGA - SP - "Capital Nacional do Bordado";
- 21 de Março: APARECIDA SP - "Santuário Nacional de Aparecida";
- 22 de Março: CRUZEIRO - "Santos / Montevidéu / Buenos Aires";
- 28 de Março: PORTO FERREIRA SP - "A Capital da Decoração";
- 04 de Abril: S PAULO SP - Expo: "Egito Antigo e Japão em Sonhos";
- 22 de Abril: GUARUJÁ SP - "Praia da Enseada";
- 01 de Maio: SÃO PAULO SP - "Compras no Brás SÁBADO";
- 07 de Maio: TRINDADE - GO - "Divino Pai Eterno";
- 21 de Junho: OLÍMPIA SP - "Thermas dos Laranjais";
- 11 de Julho: IBITINGA - SP - "Feira do BORDADO de Ibitinga";
- 13 de Jan 2021: CABO FRIO - RJ - "Praia do Forte";

ZADA Turismo Agente de viagens: Giovane Queiroz - 99147-3185
(35) 3531-3646 WhatsApp: 99277-3646
ESCRITÓRIO: Av. Wenceslau Braz, 1762 - São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais.

acqua sport
ESCOLA DE NATAÇÃO E MUSCULAÇÃO

NATAÇÃO PARA TODA AS IDADES.

VENHA NADAR SEM FAZER ONDA.

HIDROGINÁSTICA
PISCINAS AQUECIDAS E COBERTAS

(35) 3531-4336

Rua João Rossi, 55 - Jd. São José - São Sebastião do Paraíso - MG
ac.qua.sport@hotmail.com

RG EVENTOS (35) 98803.1853
Assessoria e Cerimonial
rgeventosac@gmail.com

Locação de Tendas

Ao organizar um evento ao ar livre, é necessário estar preparado para mudanças no clima. A locação de tendas é uma ótima opção. Deve-se levar em conta o espaço disponível, o horário do evento para escolher o tipo de tenda. Tendas cristal (transparentes) são bonitas e com custo mais elevado, porém o principal é levar em consideração que não protegerá os convidados do sol, sendo indicada para eventos noturnos. Em caso de risco de chuva, é bom já ter contratado a instalação de laterais, evitando molhar decoração ou convidados que estiverem acomodados nas beiradas. No caso do uso de mais de uma tenda, o uso de calhas se faz necessário, para que não haja uma cortina de água no meio do evento. Os avancês são a opção para cobrir corredor, etc. O locador deve conhecer o espaço antes para montar um layout a ser aprovado pelo contratante e pelo decorador. O uso de cortinas decorativas, proporciona glamour, porém é necessário que as mesmas estejam bem presas embaixo, evitando incomodar convidados em caso de vento. Ficará um charme o local com tenda, desde que tomados estes cuidados. Consulte sobre o fornecedor, faça um contrato especificando medidas, condições de limpeza e segurança e tenha um evento tranquilo, quer com chuva ou sol.

Momentos inesquecíveis requerem cuidados especiais...

Conte com nossos serviços para o sucesso de seu evento.
RG Eventos Assessoria e Cerimonial

espaçoodonto
odontologia integrada

Dr. Ronaldo Aimenta Bernardes CRO-MG 55066
Clínica Geral / Endodontia

Dr. Thiago Aparecido de Carvalho CRO-MG 55052
Clínica Geral / Cirurgia Oral

*Atendimento de emergência 24 horas. (Sábado, domingo e feriados)

Telefones: (35) 99831-1992 / (35) 99954-5931
Av. Dr. Pedro Bueno, 515 - Sala 1 - Jd. Mediterrâneo (Próximo ao Novo Fórum)
São Sebastião do Paraíso - MG

ATIRADORES TURMA 1992 DO TG 04.025



Silva, Euzébio, Avelar, Freitas, Waldenor, Moreno, Lopes, Carlos, Welington, Terloni, Vasco, Alves, Coelho, Souza, Rezende, Macedo, Aparecido e Christian

Atiradores, turma 1992 do Tiro de Guerra 04.025, de São Sebastião do Paraíso, se confraternizaram no dia 25 (terça de Carnaval) no Condomínio Campo Alegre. Colocaram a "prosa em dia", e rememoram fa-

tos marcantes do período em que estavam incorporados no TG. E já se vão vinte oito anos.

Estiveram presentes, Adriano dos Santos da Silva, Marcos Euzébio do Nascimento, Juliano Aparecido de

Avelar, Carlos Eduardo Freitas Jesus, Waldenor Silva Lopes, Antonio Carlos Moreno de Carvalho, Marcos Augusto Lopes, Carlos Alberto de Souza, Welington de Souza Oliveira, Claudinei Terloni, Vasco Caetano Vasco, San-

dro Adriano Alves, Agnaldo Pereira Coelho, José Adriane de Souza, José Ricardo Rezende Ferreira, Marcos Antonio Garcia Macedo, Reginaldo Batista Aparecido e Christian Cruvinel Queiroz

Segunda fase do Campeonato de Master's Cinquentão vai começar neste 1º de março

Passadas as festividades do carnaval a bola volta a rolar nos gramados dos campos de futebol de São Sebastião do Paraíso e região com o retorno das competições amadoras. O Campeonato de Master's Cinquentão que neste ano tem em disputa o Troféu "Luiz Simenzi" terá quatro partidas. A competição segue agora para a etapa de definição e conhecerá o grande campeão até o final deste mês.

As equipes do Altinópolis/Batatais, Ouro Verde, Sênior's, Termópolis, Caram, Veteranos de Pratápolis, São João Batista do Glória e Empreiteira São Pedro vão disputar a segunda fase do campeonato. Dois jogos vão abrir neste sábado, 29 de fevereiro, a rodada deste final de semana. As 16 horas, no Estádio Dr. Joaquim Ferreira Gonçalves, o 1º de Maio, o Ouro Verde Tênis Clube enfrenta a

Prefeitura de São João Batista do Glória. Também no mesmo dia e horário, no Estádio Comendador João Alves, os Veteranos de Termópolis receberão o Caram de Passos. No domingo, 1º de março, às 10 horas, no Estádio Etori Cantieri, jogam Altinópolis/Batatais x Empreiteira São Pedro. Também na mesma data e horário o Senior's receberá em seus domínios o Veteranos de Pratápolis.

Para a segunda fase os jogos serão cruzados entre as equipes de cada grupo A x B. Os dois melhores colocados vão para a fase semifinal e em seguida a final que esta marcada para acontecer no dia 18 de abril, no Estádio Dr. Joaquim Ferreira Gonçalves. De acordo com a organização os jogos da fase semifinal deverão ocorrer entre os dias 4 e 5 de abril, mas os locais ainda serão confirmados.

A LIÇÃO DA ÁGUA

(*) Ely Vileitez Lisboa

Dizem (verdade? Mito? Folclore?) que a águia vive 70 anos. Aos 40, fica com um bico adunco em demasia, já não pode caçar a presa. As unhas crescem, dificultando a caça. As penas envelhecem, pesam e a ave já não consegue alcançar, como antes, seus voos para o infinito. Sábia, ela refugia-se em uma gruta solitária, por seis meses. Afia o bico, quebra-o e ele, regenerado, volta a ser arma letal. Com ele, corta as unhas recurvas. Arranca as penas velhas e espera nascer outras, poderosas. Sai de seu esconderijo, nova, forte, pronta para enfrentar mais os seus 30 anos de vida, com dignidade e beleza.

Verdade ou não, é uma lição sábia. Nós, também, aos quarenta, perdemos a capacidade da caça, força para a luta e nossas penas começam a pesar quando alçamos os voos dos sonhos alimentados na juventude.

A Natureza é sábia e oferece veredas, opções. O homem, porém, orgulhoso de ser um animal racional (nem sempre!), e o mais inteligente (raríssima-mente), fica diante de caminhos diversos. Às vezes reconhece a decadência, sua força diminui, as ideias se tornam meio obsoletas e não consegue enfrentar o mundo, que é dinâmico, pois as mudanças vêm rápidas. Terá, contudo, que tentar "regenerar-se", adaptar-se, crescer, re-estruturar posicionamentos,

aprender, observar com argúcia, ler muito, informar-se, ou se transformará em uma criatura saudosista, rígida, passiva, repetindo ideias, conceitos, técnicas, rotulando pessoas (é tão cômodo!), alimentando preconceitos, tentando empobrecer o mundo para ajustá-lo à sua cosmovisão pífia, tacanha.

O que desiste e fica grudado ao passado como uma craca, é facilmente reconhecível: saudosista, ele vive no ontem. É preciso usar o presente, analisando-o; o que houver de melhor do passado; não ignorar o futuro e quando o fardo pesar, arrefecerem-se as forças, talvez devamos lembrar da lição da águia.

Infelizmente não podemos ir para uma gruta, um spa?. O deserto, como os eremitas? Para a Pasárgada, não para ser feliz, mas para nos reestruturar? Ou simplesmente fazer um retiro espiritual, espécie de balanço de nossa vida, traçar novas metas, alimentar outros sonhos.

E cheios de vigor, com os bicos poderosos da persistência, as garras fortes da coragem e as poderosas penas revigoradas, ao sair alçaremos os mais altos voos para concretizar o nobre conceito do ser humano. Seremos as águias do Senhor, o clímax da Criação.

(*)Ely Vileitez Lisboa é escritora
E-mail: elyvileitez@uol.com.br

Conte com o nosso convênio com a ACISSP para a sua empresa crescer ainda mais!



Realizamos uma parceria com a Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de São Sebastião do Paraíso - MG (ACISSP) com o objetivo de fomentar o desenvolvimento regional. Assim, oferecemos soluções financeiras mais atrativas para sua empresa.

Antecipação de Recebíveis
Capital de Giro
Crédito para Energia Solar
Consórcio
Emissão de Boletos
Máquina de Cartões



Visite nossa agência em São Sebastião do Paraíso:
Rua Pimenta de Pádua, 1464

fb.com/sicredidasculturasmsmg
@sicredidasculturasmsmg

CGU sorteia 60 municípios para fiscalizar Paraíso ficará em "regime de carência"



Paraíso está na relação entre os municípios de carência na avaliação da AGU

A Controladoria-Geral da União (CGU) realizou em São Paulo, o sorteio de municípios, de todo o país, que serão fiscalizados em 2020 quanto à aplicação de recursos repassados pela União para a execução descentralizada de programas federais. Na região, Claraval (MG) está entre os 60 municípios que terão as contas acompanhadas. São Sebastião do Paraíso que já foi fiscalizado anteriormente ficou relacionado entre os que estão em "regime de carência".

A fiscalização é considerada como mais uma linha de atuação da Controladoria, que busca incrementar o controle dos recursos federais repassados aos municípios e, com isso, aprimorar a gestão pública. O objetivo é assegurar a correta aplicação dos recursos públicos.

O sorteio utilizou o mesmo sistema e equipamentos adotados nas loterias da Caixa Econômica Federal. Este é o sétimo ciclo do Programa de Fiscalização em Entes Federativos (FEF) da Controladoria. Foram sorteados 60 municípi-

os com população de até 500 mil habitantes, exceto capitais, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Capitais e cidades maiores são fiscalizadas em outras linhas de atuação da Controladoria.

Os municípios selecionados no âmbito do 5º e 6º ciclos do FEF e aqueles que foram objeto de fiscalizações especiais no mesmo período - que totalizam 160 municípios - estão em carência, não tendo participado do atual sorteio. Paraíso está relacionada nesta condição. Com base nesses critérios, o universo foi de 5.357 municípios, em todo o país, que participaram da seleção. O número de sorteados em cada estado variou de um a cinco. De Minas Gerais são 13 as cidades em condição de carência.

Em cada uma das áreas municipais sorteadas, os auditores da CGU analisarão os recursos federais ali aplicados. O escopo de fiscalização será definido individualmente após a seleção, com base na análise de

materialidade e criticidade da aplicação dos recursos destinados a cada município. Poderão ser fiscalizados, por exemplo, programas das áreas sociais, como Saúde e Educação, ou programas que receberam maior quantidade de recursos federais. Os trabalhos de campo dos auditores da CGU estão previstos para serem concluídos em agosto, e os relatórios com os achados da fiscalização, em dezembro.

O ciclo de fiscalização nos Municípios poderá, ainda, ser aplicado em determinados agrupamentos de Municípios no respectivo Estado da Federação, denominados setores, previamente definidos pelas Controladorias Regionais da União nos Estados e aprovados pela Secretaria Federal de Controle Interno (SFC). De acordo com a CGU, os dados não serão utilizados para avaliar a qualidade da gestão municipal. As informações referentes aos resultados dessas fiscalizações serão divulgadas no portal eletrônico do Ministério da Transparência.